Trabalho 514

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE CLIENTE COM ÚLCERA VENOSA IDENTIFICADOS A PARTIR DO MODELO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

Dayane Cindy de Castro Beserra;[1] Camila Nogueira Colares;[2] Cleano Costa de Figueredo Silva;[2] Jacqueline Mota da Silva;[2] Silvestre Péricles Cavalcante Sampaio Filho;[2] Fernanda Rochelly do Nascimento Mota[3]

Introdução: A úlcera venosa (UV) consiste em séria complicação da insuficiência venosa crônica (IVC), tratando-se de lesão comumente localizada no terço médio distal de membros inferiores, frequentemente na região dos maléolos, podendo estender-se por toda a circunferência da perna.[1] O cuidado de Enfermagem ao cliente com UV não se restringe apenas à lesão, mas implica em abordagem integral e complexa. No processo de avaliação e tratamento, é fundamental a coleta de informações detalhadas sobre a pessoa, incluindo suas percepções e nível em que a doença compromete suas atividades de vida diárias (AVD). Desta forma, é possível estabelecer um plano de cuidados individualizado e eficaz.[2] Nesse contexto, infere-se que a utilização do modelo de AVD de Roper-Logan-Tierney pode ser boa opção na assistência ao cliente com UV, pois consiste em modelo de Enfermagem que propõe a assistência através de um plano de cuidados que contempla 12 AVD: manutenção de ambiente seguro, comunicação, respiração, alimentação, eliminação, higiene pessoal e vestuário, controle da temperatura corporal, mobilidade, trabalho e lazer, expressão da sexualidade, sono, morte. O modelo considera ainda os fatores que influenciam as AVD, as etapas de vida, o grau de dependência ou independência e a individualidade da pessoa cuidada.[3] **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) de cliente com úlcera venosa, a partir da utilização do modelo de AVD de Roper-Logan-Tierney. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo estudo de caso, com uma cliente com diagnóstico médico de úlcera venosa, cujo contato inicial deu-se em novembro/2011, através de sua busca por atendimento em um Centro de Saúde da Família localizado na periferia do município de Fortaleza-CE. No local, um grupo de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, acompanhados por docente responsável, desenvolvia, no período em questão, parte das atividades práticas da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I, ofertada no quinto semestre da Graduação. Por ocasião do contato inicial com a usuária no CSF, agendou-se visita ao seu domicílio. A abordagem à cliente incluiu entrevista orientada por questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, seguindo o referencial teórico do modelo de AVD de Roper-Logan-Tierney. Além disso, realizou-se exame físico (avaliação de pele e anexos, cardiopulmonar, verificação de sinais vitais) e curativo na região da úlcera venosa. Conforme avaliação das 12 AVD contempladas no modelo empregado, elaborou-se o histórico de Enfermagem. A taxonomia da NANDA Internacional[4] foi utilizada para identificação dos DE. Foram respeitados os princípios éticos, conforme recomendações da Resolução 196/96 e complementares, do Conselho Nacional de Saúde. A cliente aceitou livremente participar do estudo após esclarecimentos, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ademais, assegurou-se anonimato e liberdade para retirar sua anuência em qualquer tempo, sem nenhum tipo de prejuízo. **Resultados:** FRCG, feminina, 50 anos, casada, comerciante. Apresenta úlcera venosa na região do maléolo, em membro inferior esquerdo, há 12 anos, secundária a trauma provocado por acidente automobilístico. Reside com companheiro em casa de alvenaria, onde funciona um restaurante de praia, fonte de renda do casal. O local, situado em região de alto risco para violência, tem pequenas dimensões, piso de cimento com

1 1 Graduanda do 8º semestre do Curso Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. E-mail: dayanecindy@hotmail.com
2 Graduandos do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CAPES.

Trabalho 514

declives, e espaços limitados para a locomoção. FRCG tem cinco filhos, que vivem em outros estados e a visitam esporadicamente. Refere boa comunicação e convivência com o companheiro. Tabagista por 35 anos, diz ter abandonado o vício há cinco meses. Menciona episódios de dificuldade respiratória, que relaciona com alergia a poeira. Afirma sentir muita fome; alimenta-se diariamente com carnes, ovos, arroz, feijão, refrigerantes, leite e café; raramente consome frutas e verduras. Suas eliminações intestinais ocorrem diariamente, porém com consistência endurecida. A frequência urinária diária é de cinco vezes. Costuma tomar dois banhos/dia, e utiliza roupas compatíveis com a alta temperatura do local onde vive, menciona sentir muito calor. Refere dores intensas nas pernas, que dificultam a realização das atividades cotidianas domésticas, de trabalho e a impedem de praticar exercícios físicos. Afirma ir à igreja aos domingos, e que embora este seja seu único momento de lazer, sente-se plenamente satisfeita com o mesmo. Refere ter vida sexual ativa, e que a doença não lhe trouxe problemas relativos à sexualidade. Dorme cerca de 11 horas diariamente, com sono irregular, frequentemente interrompido por dores na região da úlcera venosa. Afirma ter medo da morte e evitar pensar nisto. Síntese do exame físico: Frequência cardíaca=71bpm; Pressão Arterial=118x86mmHg; peso=105Kg; estatura=1,65m; Indice de Massa Corpórea=38,5 (obesidade grau II/severa). À avaliação das AVD de FRCG, conforme o modelo de Roper-Logan-Tierney, verificou-se independência do cuidado de Enfermagem para as seguintes atividades: comunicar-se; higiene pessoal e vestuário; trabalho e lazer; expressar sexualidade. As AVD dependentes de cuidado e principais DE foram, respectivamente: manter ambiente seguro (Risco de quedas, relacionado à doença vascular e mobilidade física prejudicada); respirar (Padrão respiratório ineficaz, relacionado à obesidade e alergia, caracterizado por dispneia); alimentar-se (Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, relacionado à ingestão excessiva em relação às necessidades metabólicas, caracterizado por peso 20% acima do ideal para altura e compleição); eliminar (Risco de constipação, relacionado a hábitos alimentares deficientes); controle da temperatura corporal (Risco de desequilíbrio na temperatura corporal, relacionado a extremos de peso); mobilizar-se (Deambulação prejudicada, relacionada a dor, descondicionamento e obesidade, caracterizado por capacidade prejudicada para percorrer as distâncias necessárias); dormir (Padrão de sono prejudicado, relacionado a interrupções (dor), caracterizado por insatisfação com o sono); morrer (Ansiedade relacionada à morte, relacionada a discussões sobre o assunto caracterizado por relatos de medo do processo de morrer). **Conclusão:** A utilização do modelo de AVD de Roper-Logan-Tierney junto ao cliente com úlcera venosa permitiu avaliar satisfatoriamente as AVD com dependência de cuidados, facilitando a identificação dos DE. Pode-se afirmar ainda que o modelo em questão foi fator contribuinte para a assistência de Enfermagem integral e qualificada, uma vez que permitiu identificar DE que contemplaram a multidimensionalidade do cuidado de Enfermagem à pessoa com úlcera venosa (aspectos biopsicossociais). **Implicações para a Enfermagem:** O emprego do modelo de AVD por enfermeiros permite realizar abordagem integral ao cliente com úlcera venosa e facilita a identificação dos DE adequados. **Referências:** 1.Costa IKF et al. Pessoas com úlceras venosas: estudo do modo psicossocial do modelo adaptativo de Roy. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011; 32 (3): 561-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n3/18.pdf; 2.Fonseca C, Franco T, Ramos A, Silva C. A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012; 46(2): 480-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a28v46n2.pdf; 3.Roper N, Logan W, Tierney AJ**.** O modelo de Enfermagem Roper-Logan-Tierney. 1ed. Climepsi, 2001; 4.NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010. **Descritores:** Úlcera varicosa; Modelos de Enfermagem; Diagnóstico de enfermagem. **Eixo II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.